

Diagnóstico de conservação do acervo etnográfico da Casa de Cultura da América Latina (CAL)

Alana Ribeiro Gomes
Nayara de Souza Melo

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar as condições de conservação do acervo etnográfico da Casa de Cultura da América Latina (CAL). Devido à missão da instituição, é vital que o acervo esteja conservado para que sua função social possa ser realizada. A metodologia utilizada para a realização do diagnóstico de conservação foi baseada na análise de questões relacionadas à conservação do acervo, a partir de avaliações técnicas e tendo como base a cartilha Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro, além de outras publicações. Abordamos alguns conceitos relacionados à Conservação Preventiva e analisamos cinco fatores de risco: pragas, água, luz, fogo e forças físicas. A realização deste diagnóstico contribuirá com o desenvolvimento do campo da conservação no Brasil e com a melhoria das condições de conservação do acervo da CAL.

Palavras-chave: Conservação. Casa de Cultura da América Latina. Acervo etnográfico. Gestão de riscos.

ABSTRACT:

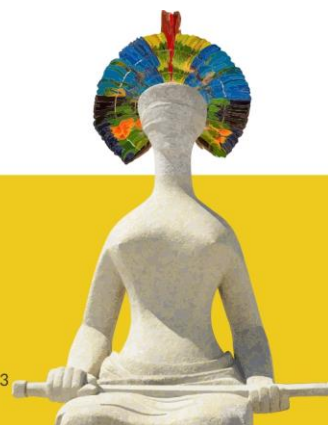
This paper aims to analyze the conservation conditions of the ethnographic collection of the House of Culture of Latin America (CAL). Due to the institution's mission, it is vital that the collection be preserved so that its social function can be fulfilled. The methodology used to make the conservation

4^o SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRASÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3



diagnosis was based on the analysis of issues related to the conservation of the collection, based on technical evaluations and based on the booklet Risk Management for the Brazilian Museal Heritage, as well as other publications. We approach some concepts related to Preventive Conservation and analyze five risk factors: pests, water, light, fire and physical forces. This diagnosis will contribute to the development of the conservation field in Brazil and to the improvement of the conservation conditions of the CAL collection.

Keywords: Conservation. House of Culture of Latin America. Ethnographic collection. Risk management.

INTRODUÇÃO

A conservação pode ser entendida como um conjunto de medidas e ações que atuam para a salvaguarda dos bens patrimoniais para garantir que sejam acessíveis às gerações atual e futuras. A conservação abrange as conservações preventiva e curativa, e a restauração (ABRACOR, 2010)³⁰³.

Durante muitos séculos, houve um grande enfoque na restauração dos bens arquitetônicos e culturais, o que resultou em muitas técnicas e muito debate sobre como deveria ser a intervenção nos monumentos. A partir do século XIX, começou-se a desenvolver a ciência da conservação, e no final do século XX e início do XXI, vemos o despontar da conservação preventiva.

³⁰³ ABRACOR. Terminologia para definir a conservação do patrimônio cultural tangível. *Boletim ABRACOR*. N 1. Jun. 2010.



Segundo Lopes (2011, p. 11), a conservação preventiva pode ser entendida como a “erradicação ou diminuição das causas e riscos de deterioração a que os bens culturais estão sujeitos”³⁰⁴, sendo uma das responsabilidades fundamentais dos museus.

Além da conservação preventiva, a gestão de riscos é “a utilização integrada dos recursos e conhecimentos disponíveis, com o objetivo de prevenir riscos, minimizar seus efeitos e responder às situações de emergência”³⁰⁵ (INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS, 2013, p. 11).

Dentro da gestão de riscos são conhecidos dez agentes de risco que ameaçam as instituições museológicas: forças físicas, poluentes, fogo, pragas, temperatura incorreta, umidade incorreta, água, dissociação, luz e radiação, e furto, roubo e vandalismo (INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS, 2013)³⁰⁶.

Sabendo que a gestão de riscos é uma forma de preservar o patrimônio cultural, este estudo de caso objetivou analisar as condições de conservação do acervo etnográfico da Casa de Cultura da América Latina (CAL), composto pelas coleções Eduardo Galvão, Chocó e Coleção Inicial Etnográfica.

Casa da Cultura da América Latina (CAL)

A Casa da Cultura da América Latina (CAL) foi criada em 1987, após a realização do I Festival Latino Americano de Arte e Cultura (FLAAC). O FLAAC reuniu artistas de toda América Latina, contribuiu para a difusão das diversas culturas presentes no continente e para uma grande troca de experiências. Visando intensificar o diálogo entre os países da América Latina e contribuir para a valorização e divulgação da arte e cultura produzida por eles a Universidade de Brasília (UnB) criou a

³⁰⁴ LOPES, Ana Adreia Alberto. *Conservação preventiva: construção de uma “checklist” aplicada às áreas de exposição e reservas*. 2011. 105 f. Dissertação de Mestrado em Museologia - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2011.

³⁰⁵ INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. *Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro*. Rio de Janeiro: MinC/Ibram, 2013.

³⁰⁶ Ibid.



4º SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRASÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3

CAL. A instituição é subordinada ao Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (UnB)³⁰⁷ (ROCHA, 2013).

Atualmente, o acervo é composto por cerca de mil e quatrocentas peças, entre elas se encontram objetos de arte moderna, contemporânea, popular e etnográfica. O acervo é organizado por meio de coleções, sendo elas: Coleção Inicial ou Coleção CAL, Coleção Galvão, Coleção CNRC, Coleção Chocó, Coleção de Arte, Coleção Marília Rodrigues e Coleção Stella Maris³⁰⁸ (SILVA, 2016).

O acervo da CAL foi formado, principalmente, por meio de doações de artistas e instituições. O acervo etnográfico é composto pela Coleção Galvão, que foi reunida pelo antropólogo Eduardo Galvão, sendo que, em 2002 as peças passaram a estar sob a responsabilidade da CAL, Coleção Chocó, formada por peças que fizeram parte da exposição sobre arte indígena Chocó que integrou o II Festival Latino-Americano de Arte e Cultura (FLAAC) e pela Coleção Inicial Etnográfica, composta pelas doações dos dois Festivais Latino-Americano de Arte e Cultura (FLAACs), que ocorreram em 1987 e 1989, por objetos doados pela embaixada de Cuba durante à exposição Arte Popular Cubana em 1992 e por peças de diferentes grupos indígenas. Já a Coleção de Arte vem sendo formada durante toda a existência da CAL, por meio de doações e de transferências de setores da própria UnB. A Coleção Stella Maris é formada por uma vasta gama de obras produzidas pela artista, por parte do que foi sua biblioteca pessoal e, além disso, por materiais de trabalho. A Coleção Marília Rodrigues é composta por um acervo de obras tanto da própria artista quanto de outros artistas gravadores³⁰⁹ (SILVA, 2016).

A Casa da Cultura da América Latina se encontra localizada no Setor Comercial Sul, no prédio Anápoles, ocupando o térreo, primeiro, segundo, terceiro e quarto andares. Seu entorno é formado

³⁰⁷ ROCHA, Poliana Ferreira. *Coleção Stella Maris da Casa da Cultura da América Latina: análise da aquisição e do descarte (2001-2013)*. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

³⁰⁸ SILVA, Ebnézer Maurílio Nogueira da (Org). *Acervo da Casa da Cultura da América Latina*. Brasília: Universidade de Brasília/ Decanato de Extensão, 2016.

³⁰⁹ Ibid.



pelos prédios comerciais do Setor Comercial, de seu lado esquerdo, direito e na parte de trás, e uma pequena área aberta na parte da frente. No subsolo se encontra um estacionamento, utilizado principalmente por funcionários da instituição e nos andares não utilizados pela CAL, quinto e sexto, ocorrem aulas do projeto de extensão da Universidade de Brasília chamado UnB Idiomas.

Os espaços da CAL são: no térreo, dois ambientes expositivos; no primeiro andar, duas reservas técnicas, sendo uma voltada para a coleção etnográfica e uma para a coleção artística, e espaços administrativos; no segundo andar, um ambiente expositivo, reserva técnica voltada para acervo artístico; no terceiro e quarto andar, espaços voltados para a residência de artistas.

METODOLOGIA

Estudo de caso voltado para análise de questões relacionadas à conservação do acervo etnográfico da Casa da Cultura da América Latina, a partir de avaliações técnicas e tendo como base a cartilha “Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro” e outras publicações, como “Conservação Preventiva, intervenção e restauro em acervo etnológico: sugestões metodológicas”, “Conservação preventiva: construção de uma ‘checklist’ aplicada às áreas de exposição e reservas”, “Projeto de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos” e “Museu Antropológico/UFG: manual de gerenciamento de acervo e uso de espaços”.

OBJETIVOS

Realizar um diagnóstico de conservação do acervo etnográfico da Casa de Cultura da América Latina, com foco em cinco fatores de risco: pragas, umidade relativa, iluminação, forças físicas e fogo.



4^o SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRASÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3

DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

FOGO

Existem dois extintores de incêndio no corredor que dá acesso a reserva técnica onde se encontra o acervo etnográfico. Os equipamentos são próprios para incêndios causados por líquidos inflamáveis e equipamentos elétricos.

Em relação ao ambiente específico da reserva técnica não se encontram disponíveis extintores ou detectores de fumaça. A partir da análise do espaço, constatamos que os principais tipos de incêndio que poderiam ocorrer seriam causados pelo acervo, composto por materiais como papel, madeira, palha, tecidos, ou por equipamentos elétricos.

Recomendações

- Compra de extintores de incêndio próprios para incêndios causados por materiais sólidos combustíveis;
- Instalação de extintores de incêndio no ambiente da reserva técnica;
- Instalação de detectores de fumaça no ambiente da reserva técnica.

UMIDADE

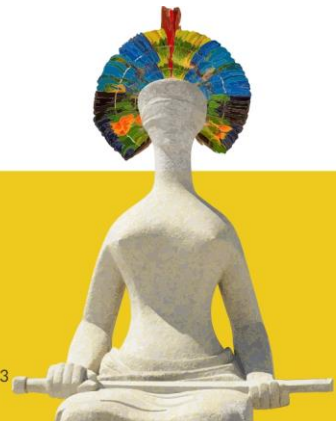
No que tange aos equipamentos relacionados ao controle da umidade na reserva técnica a instituição possui um desumidificador, que tem por objetivo manter a umidade do ar em um determinado nível, e um datalogger, aparelho utilizado para registrar níveis de temperatura e umidade no ambiente.

4º SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRASÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3



O espaço da reserva possui em seu interior um banheiro atualmente em desuso, estando o vaso sanitário, a pia e o ralo vedados.

Os espaços que possuem maior circulação de água, como banheiros e copa, não se encontram contíguos a reserva, sendo que os mais próximos estão localizados do outro lado do corredor.

Iluminação

Em relação à iluminação da reserva, as lâmpadas são fluorescentes. As janelas foram vedadas e pintadas, e há uma cortina para impedir a incidência dos raios solares. É importante ressaltar que do lado de fora da parede da janela há um prédio que, devido à sua altura, impede que os raios solares incidam diretamente sobre a sala durante muitas horas do dia.

Recomendações

- Instalação de um sistema de movimento para acender as luzes no ambiente da reserva técnica apenas quando houver pessoas;

PRAGAS

Com relação a pragas, a CAL passa por dedetização feita por uma empresa contratada pela universidade uma vez por semestre. Nesses dias, as portas das reservas são vedadas para que o produto não entre em contato com o acervo. Normalmente, as portas das reservas não ficam vedadas, mas as janelas sim. Há um banheiro na sala da reserva que não foi desativado, mas a pia, o



4^o SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRASÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3

ralo e o vaso foram vedados com fita. A reserva técnica encontra-se no mesmo andar onde os funcionários trabalham e, por isso, há restos de alimentos e banheiros ativos próximos às reservas.

A equipe responsável pela limpeza do prédio e também do chão das reservas foi comunicada sobre como realizar a limpeza e sempre é supervisionada pelo museólogo. A limpeza ocorre pelo menos uma vez por semana e há um constante monitoramento das reservas.

FORÇAS FÍSICAS

No que tange aos fenômenos naturais foram registrados 4 abalos sísmicos nos últimos 10 anos. Porém, o mais forte foi de 3,7mR na Escala de Richter. Abalos desse nível muitas vezes não são sentidos e dificilmente provocam danos.

Já em relação ao risco de roubo ou furto existe uma câmera de segurança no andar onde se encontra a reserva técnica. Porém, não há no espaço da reserva.

O manuseio dos objetos é feito com luvas e com bastante cuidado. Uma parte do acervo está acondicionado em caixas, para facilitar o transporte. Vale ressaltar que a maior parte do acervo não é muito movimentada, sendo apenas para a higienização ou alguma exposição.

O acervo se encontra guardado em arquivo deslizante. Cada estante possui uma trava de segurança para que o acervo não caia e os objetos estão sobre bases de polietileno para impedir que escorreguem.

Cada vez que o acervo é transportado, é colocado em acondicionamento adequado e manuseado com bastante cuidado.

Recomendações



4^o SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRASÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3

- Instalação de câmeras de segurança no espaço da reserva técnica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

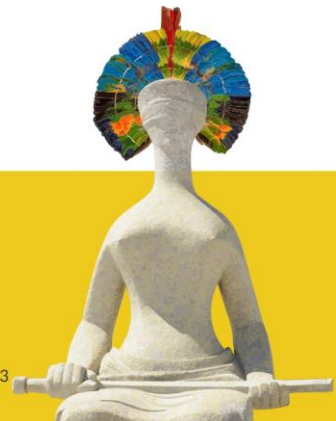
[...] uma das responsabilidades fundamentais dos Museus consiste na prática da conservação preventiva, uma área cada vez mais reconhecida pelos profissionais dos mesmos, traduzindo-se na erradicação ou diminuição das causas e riscos de deterioração a que os bens culturais estão sujeitos, com o intuito de evitar o recurso a uma intervenção curativa, prolongando e promovendo uma estabilidade a longo termo. (LOPES, 2011, p.11)³¹⁰

Analisando as características da Casa da Cultura da América Latina, observamos que várias medidas de conservação são realizadas para garantir a segurança do seu acervo. Embora não tenha sido um espaço planejado para acolher e salvaguardar coleções, muitas adaptações foram realizadas para garantir a sua conservação.

Entretanto a instituição ainda não conta com um programa de gestão de riscos. Dessa forma, a criação de uma proposta deste gênero poderá auxiliar a aprimorar a salvaguarda do acervo.

Procuramos, nesta pesquisa realizar um diagnóstico de conservação do acervo etnográfico da Casa de Cultura da América Latina, com foco em cinco fatores de risco: pragas, umidade relativa,

³¹⁰ LOPES, Ana Adreia Alberto. *Conservação preventiva: construção de uma "checklist" aplicada às áreas de exposição e reservas*. 2011. 105 f. Dissertação de Mestrado em Museologia - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2011.



iluminação, forças físicas e fogo. A partir desta pesquisa propomos algumas ações visando a melhora da conservação já realizada.

Portanto, as intervenções propostas foram as seguintes: compra de extintores de incêndio próprios para incêndios causados por materiais sólidos combustíveis, instalação de extintores de incêndio e detectores de fumaça no ambiente da reserva técnica, instalação de um sistema de movimento para que as luzes se acendam no ambiente da reserva apenas quando houver pessoas, instalação de câmeras de segurança no espaço da reserva técnica.

REFERÊNCIAS

ABRACOR. Terminologia para definir a conservação do patrimônio cultural tangível. *Boletim ABRACOR*. N 1. Jun. 2010.

CARVALHO, Aivone; SILVA, Dulcília Lúcia de Oliveira. Conservação Preventiva, intervenção e restauro em acervo etnológico: sugestões metodológicas. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, n. 15-16, p. 347-355, 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/89726/92542>>. Acesso em: 19 fev. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. *Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro*. Rio de Janeiro: MinC/Ibram, 2013.

LOPES, Ana Adreia Alberto. *Conservação preventiva: construção de uma "checklist" aplicada às áreas de exposição e reservas*. 2011. 105 f. Dissertação de Mestrado em Museologia - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2011.

OGDEN, Shereilyn. *Projeto de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Meio Ambiente*. Rio de Janeiro. 2001.

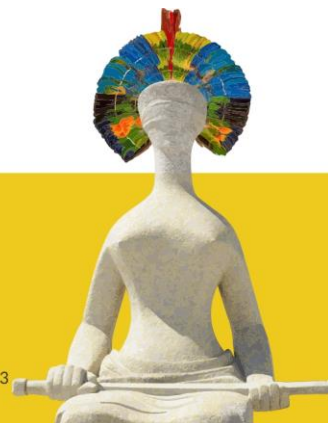
ROCHA, Poliana Ferreira. *Coleção Stella Maris da Casa da Cultura da América Latina: análise da aquisição e do descarte (2001-2013)*. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

4^o SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRASÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3



SILVA, Ebnézer Maurílio Nogueira da (Org). *Acervo da Casa da Cultura da América Latina*. Brasília: Universidade de Brasília/ Decanato de Extensão, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. *Museu Antropológico/UFG*: manual de gerenciamento de acervo e uso de espaços. Universidade Federal de Goiás: Goiânia, 2017.

4º SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRASÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3

